

FIB13

Uberlândia/MG

nic.br egi.br

Proponente

WORKSHOP

MODELOS ALTERNATIVOS DE
CONECTIVIDADE: REDES COMUNITÁRIAS
E SATÉLITES DE BAIXA ÓRBITA NO
RADAR DA INCLUSÃO DIGITAL



Lucas Samuel
UEPB - Relações Internacionais

FAB13

Uberlândia/MG

Relator



Anderson Santana
UFT



Marina Lage
AXNET



Percival Henriques
ANID



Danielle Costa
UFPA



Guido Lemos
SECITEC



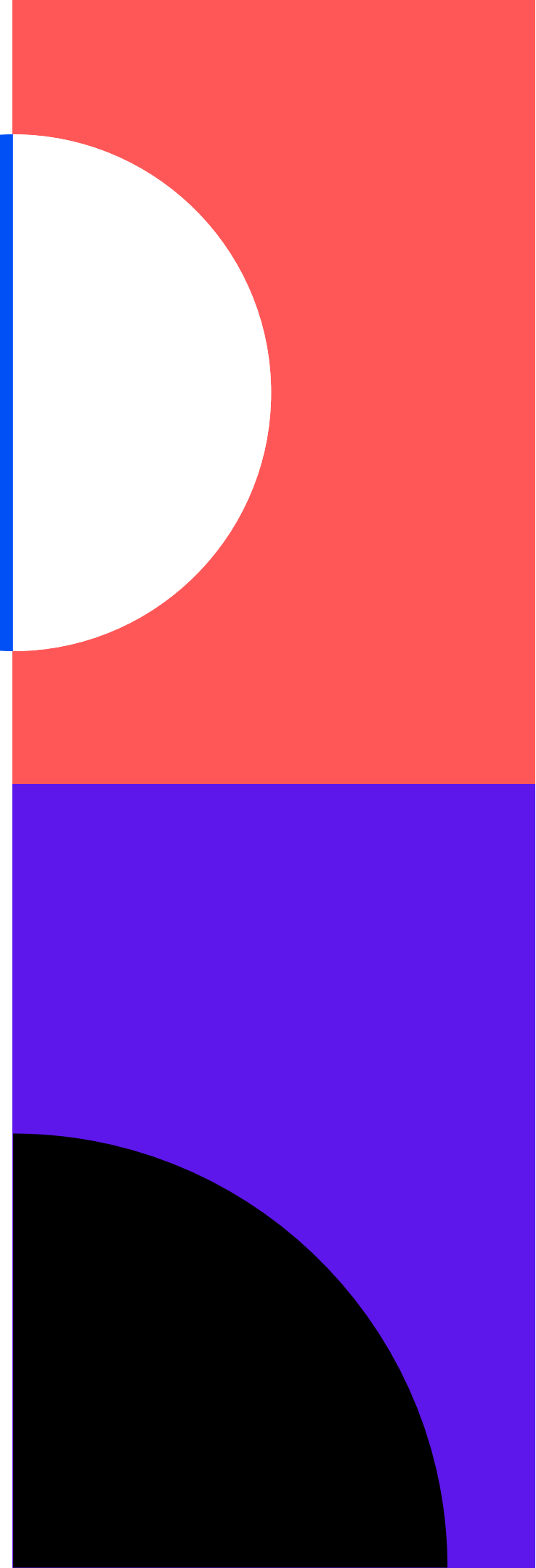
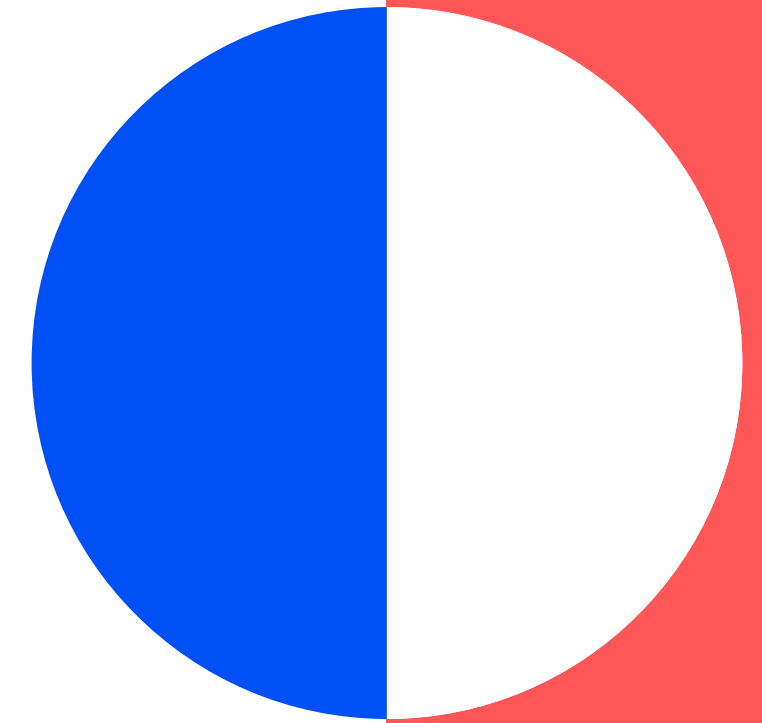
Laura Tresca
Conselheira do CGI

nic.br cgi.br

Palestrantes

OBJETIVO GERAL

DEMONSTRAR COMO MODELOS ALTERNATIVOS DE CONECTIVIDADE SÃO ESSENCIAIS PARA INCLUIR COMUNIDADES, ESCOLAS, UNIDADES DE SAÚDE E CENTROS CULTURAIS, POR EXEMPLO, NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

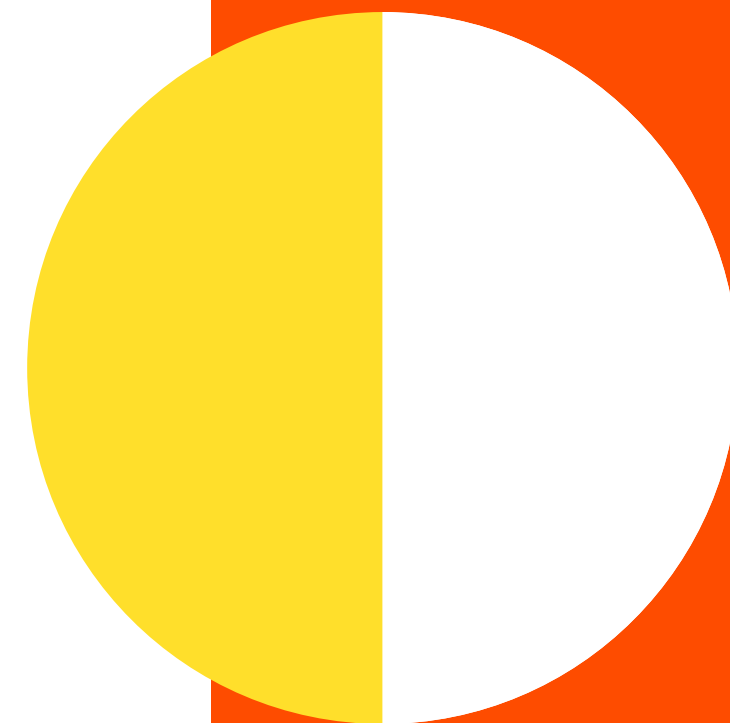
(I) DEMONSTRAR QUE A INCLUSÃO DIGITAL DE COMUNIDADES VULNERÁVEIS É ESSENCIAL PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA;

(II) TRAZER CASES DE SUCESSO DE MODELOS ALTERNATIVOS DE CONECTIVIDADE PARA SERVIR DE INSPIRAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS REDES COMUNITÁRIAS BRASIL À FORA;

(III) INSTIGAR OS SETORES GOVERNAMENTAL, EMPRESARIAL, ACADÊMICO, TÉCNICO E A SOCIEDADE CIVIL A DESENVOLVER E APLICAR POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETOS SOCIAIS NO CAMPO DA INCLUSÃO DIGITAL.

COMO VAI FUNCIONAR?

- A) PERGUNTAS DIRECIONADAS PARA CADA SETOR;**
- B) OS PALESTRANTES PODERÃO FAZER PERGUNTAS PARA OS DEMAIS PALESTRANTES;**
- B) OS PALESTRANTES PODERÃO COMENTAR/DEBATER AS RESPOSTAS DOS DEMAIS PALESTRANTES;**
- C) ESPAÇO PARA PERGUNTAS DO PÚBLICO.**



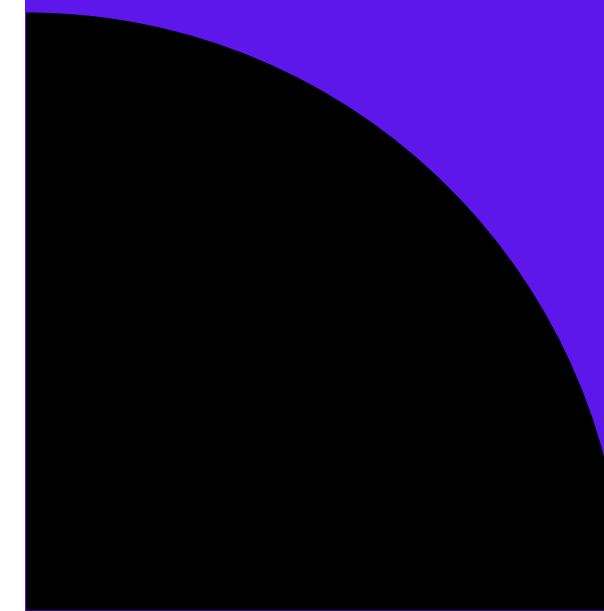
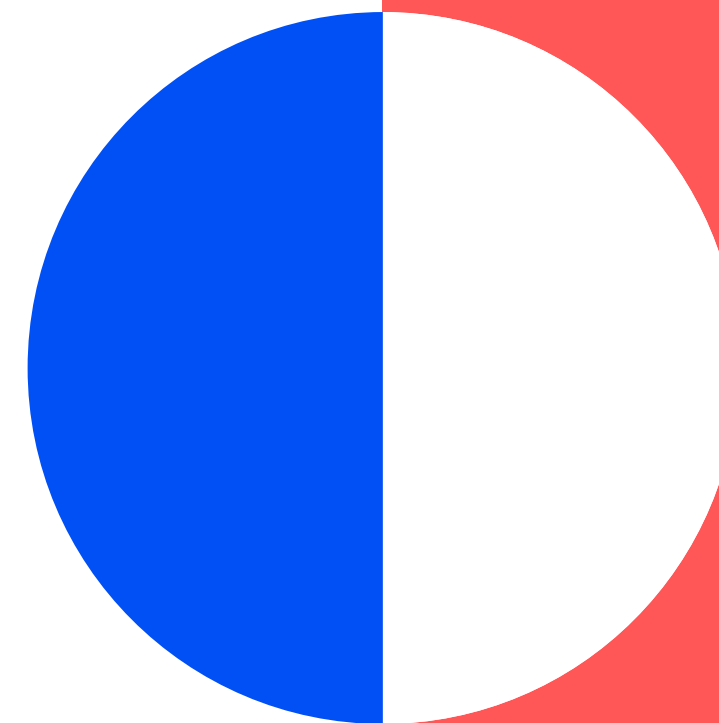
CIDADANIA

AUTOGESTÃO

REDES COMUNITÁRIAS

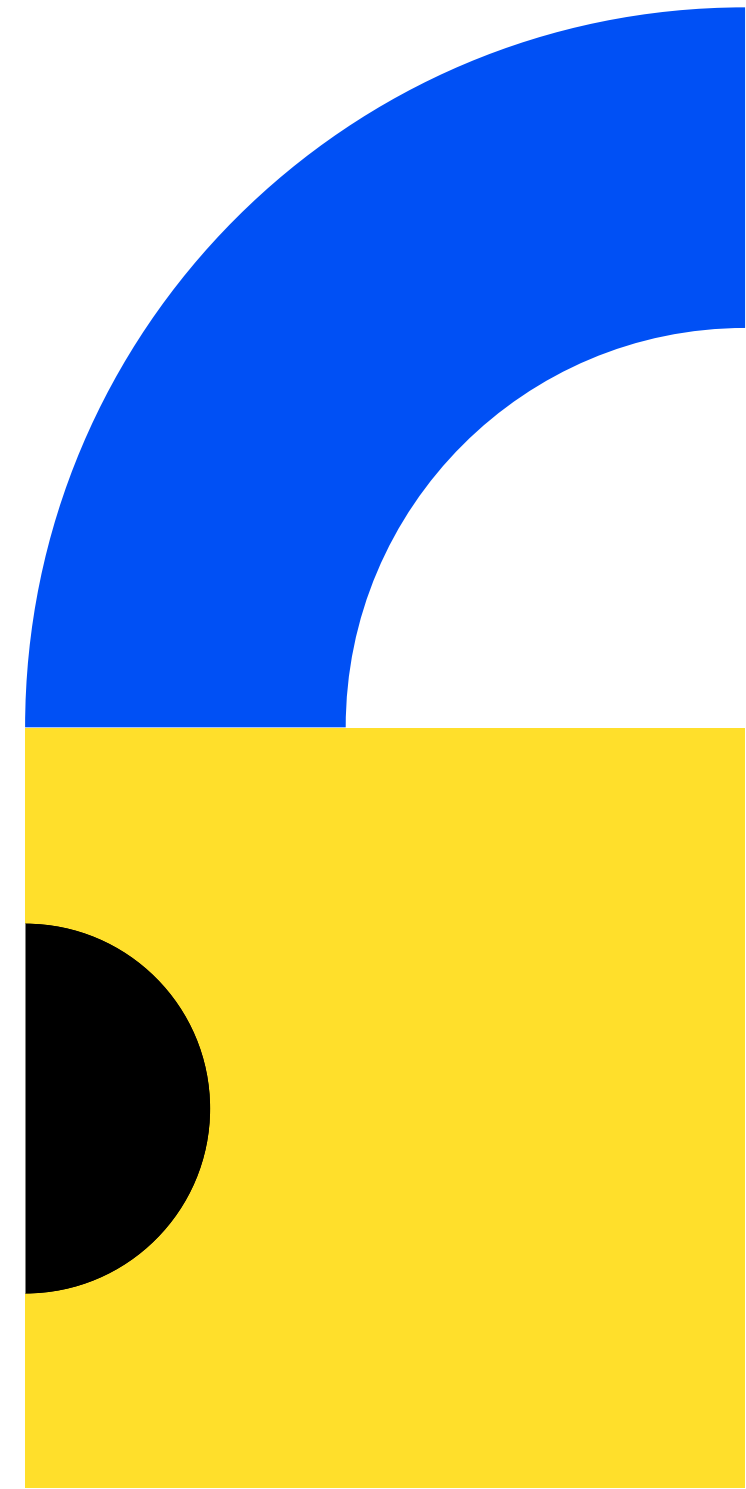
LAÇOS
COMUNITÁRIOS

DIREITOS
HUMANOS



CONCEITO

Consiste em ser uma propriedade coletiva e de estarem sob *gestão da própria comunidade*. Este modelo alternativo de conexão à internet pode ser *constituído como coletivos, comunidades indígenas ou organizações sem fins lucrativos da sociedade civil* que exercem seu direito à comunicação, sob os princípios da participação democrática de seus membros, *equidade, igualdade de gênero, diversidade e pluralidade*. (Cúpula Latino Americana de Redes Comunitárias – promovida pela ISOC)



TUNAPANDANET - QUÊNIA



FONTE: KICTANET

ZENELENI NETWORKS - ÁFRICA DO SUL



FONTE: INTERNET SOCIETY

ALTERMUNDI - ARGENTINA



FONTE: ALTERMUNDI

PORTAL SEM FRONTEIRAS - BRASIL

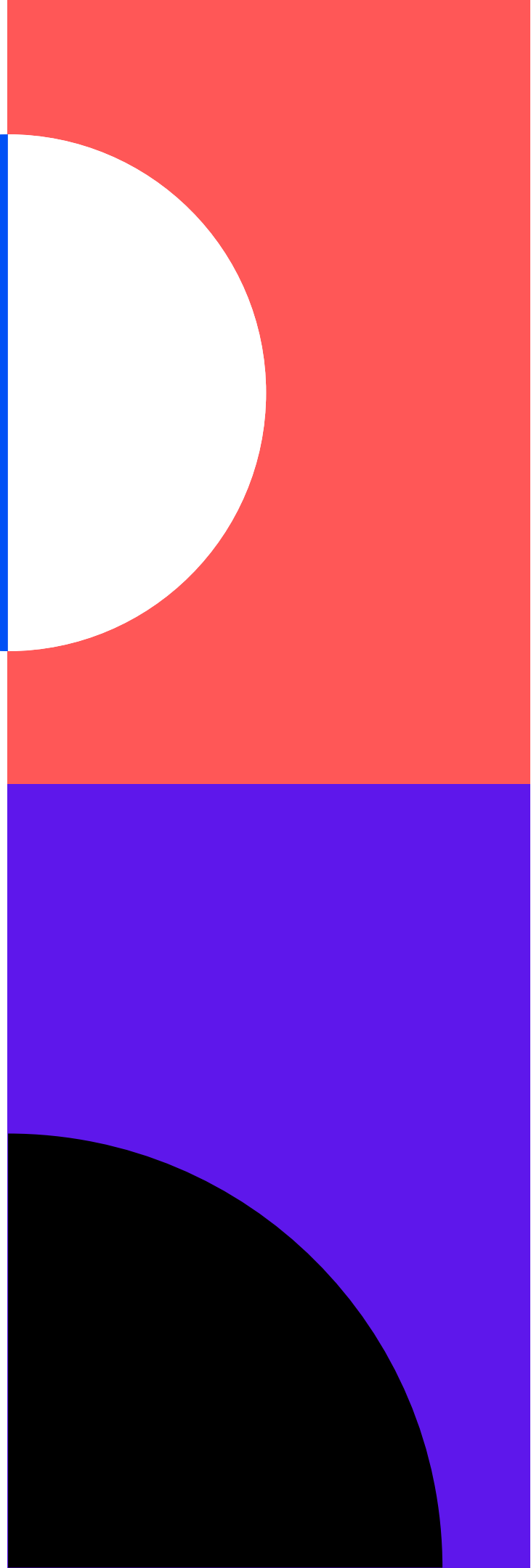
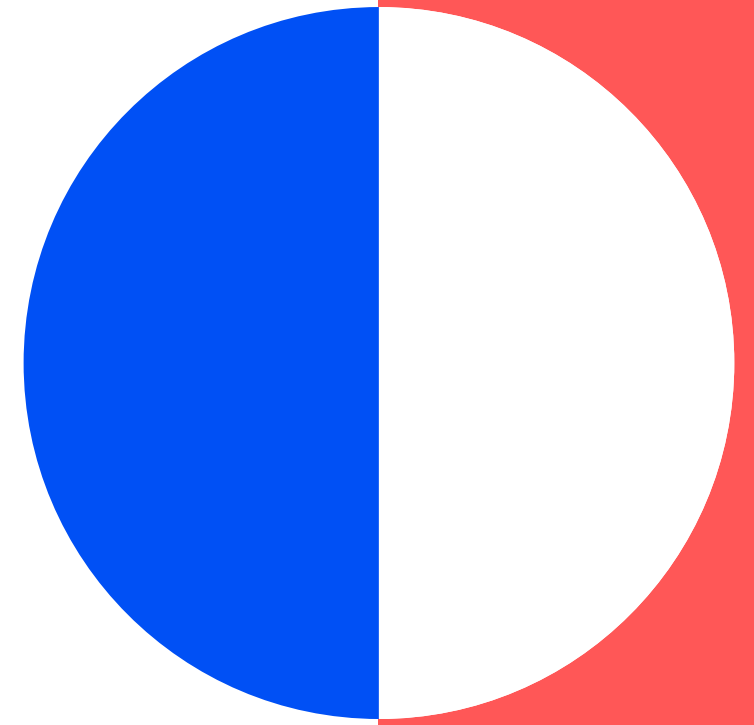


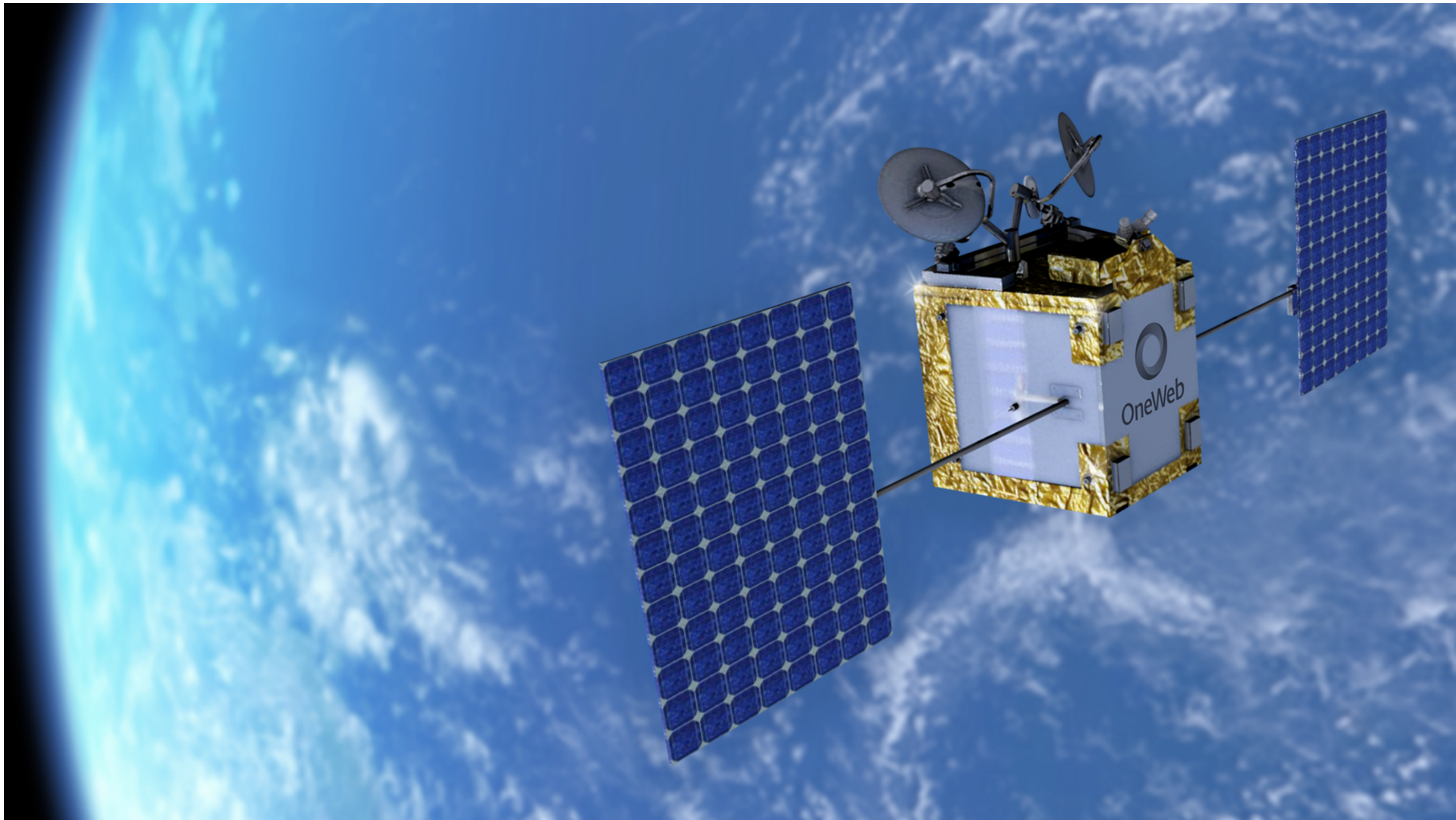
**MUDANÇA DO LOCAL
DA ANTENA**



FONTE: PORTAL SEM FRONTEIRAS

SATÉLITE DE BAIXA ÓRBITA

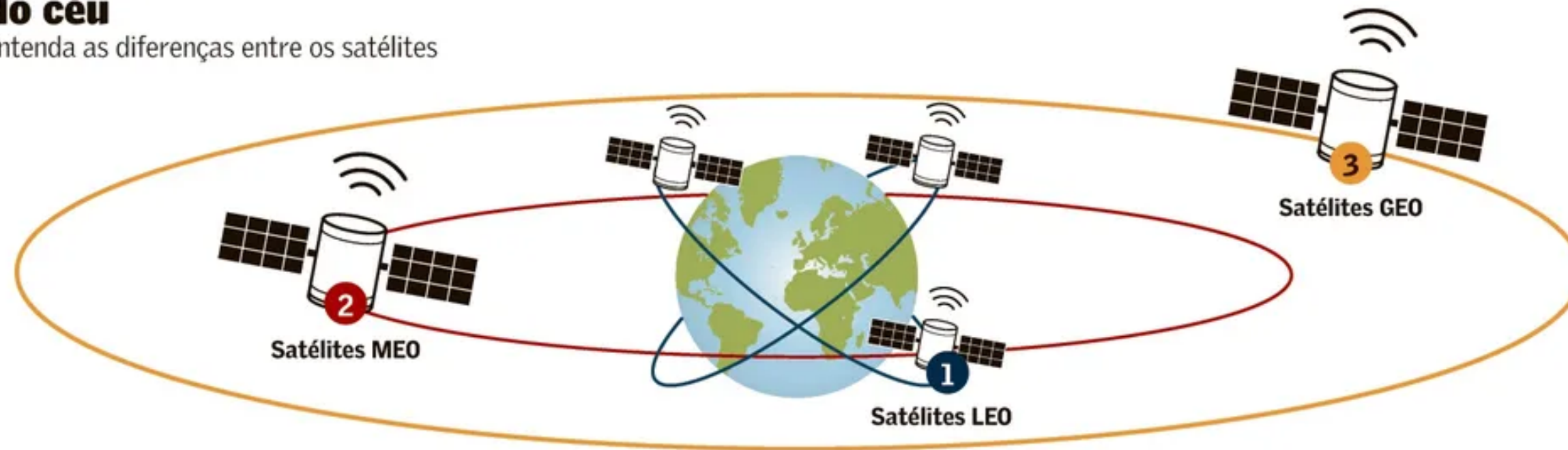




FONTE: TELETIME

No céu

Entenda as diferenças entre os satélites



1 LEO (Low Earth Orbit)

Não permanecem em posição fixa em relação à superfície da Terra; podem ter órbitas circulares ou elípticas

Altitude média: 200 km a 2.000 km

Tempo para completar uma órbita em torno da Terra:

Cerca de 1h30m

Área de cobertura: reduzida, muito útil na captura de imagens de alta resolução

Velocidade de transmissão de sinal: rápida

Peso: acima de 10 quilos

Custo: a partir de US\$ 100 mil por quilo

- Cobrem menos território por causa do campo de visão limitado das antenas, por isso precisam contar com milhares de satélites menores (constelações) para trabalhar juntos

e operar eficazmente como um só
- As constelações de LEO têm possibilidade de fornecer 100% de cobertura de internet em áreas até então sem acesso à rede

2 MEO (Medium Earth Orbit)

Operam em órbita circular

Altitude média: de 5.000 km a 20 mil km

Tempo para completar uma órbita em torno da Terra: 24 horas

Área de cobertura: média, com uso mais comum para navegação (GPS),

telecomunicações e ciências geodésicas

Velocidade de transmissão de sinal: média

Peso: de 10 quilos a centenas de quilos, dependendo da aplicação

3 GEO (Geosynchronous Earth Orbit)

Opera em órbita circular paralela ao equador, fixa em relação à Terra

Altitude média: 35.786 km

Tempo para completar uma órbita em torno da Terra:

24 horas

Área de cobertura: vasta, apenas três satélites GEO podem cobrir totalmente as comunicações da Terra

Velocidade de transmissão de sinal: lenta

Peso: até 1 tonelada

Custo: de R\$ 500 milhões a R\$ 2 bilhões

FONTE: VALOR ECONÔMICO



**Qual é a sua
Pergunta?**





Uberlândia/MG

nic.br egi.br

MODELOS ALTERNATIVOS DE
CONECTIVIDADE: REDES
COMUNITÁRIAS E SATÉLITES
DE BAIXA ÓRBITA NO RADAR
DA INCLUSÃO DIGITAL

Iniciativa Nordeste
Rural Conectado

